



Compete e linhas de crédito apoiam 12 mil empresas



Mais de sete mil empresas recorreram a mecanismos de engenharia financeira, plataformas que foram criadas especificamente no âmbito das medidas de combate à crise económica e financeira.

MARTA ARAÚJO
martaaraujo@vidaeconomica.pt

O Programa Operacional Fatores de Competitividade (Compete) representou 21% do total dos fundos executados no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) até ao final de 2011. Grande parte destes fundos (67%) foi aplicada na área de inovação e renovação do modelo empresarial, que inclui os sistemas de incentivos às empresas.

Os dados constam do mais recente barómetro do Observatório do QREN, ao qual da "Vida Económica" teve acesso, que dão conta que a taxa de execução do QREN, na sua globalidade, atingiu, no final do ano passado, 39% do total da dotação dos fundos, correspondentes a 8,3 mil milhões de euros de volume de pagamentos aos beneficiários.

Mas de volta ao Compete, que é o sistema de incentivos dirigido especificamente para o universo empresarial, podemos constatar que foram abrangidas mais de 4,8 mil empresas e as linhas de crédito apoiaram mais de sete mil empresas, o que engloba cerca de 12 mil empresas.

Desta feita, e até ao final de 2011, foram apoiadas 4826 empresas com ajudas diretas ao investimento, atribuídas através dos sistemas de incentivos o que, na prática, permitiu mobilizar um volume de investimento total na ordem dos 7,5 mil milhões de euros.

Compete financia mais de 4,8 mil empresas e as linhas de crédito apoiam cerca sete mil empresários

16% das empresas apoiadas são "start-up"

De salientar que o Programa Operacional Norte foi o que maior número de empresas apoiou: 1454. Das 4826 firmas que receberam incentivos, 776 (16,1%) foram apoiadas no início da sua constituição ("start-up").

Ainda de acordo com o documento, é possível perceber que 7177 empresas recorreram a mecanismos de engenharia financeira, plataformas que foram criadas especificamente no âmbito das medidas de combate à crise económica e financeira.

No Continente, o conjunto de mecanismos de engenharia financeira criados ao abrigo do Sistema de Apoio ao Financiamento de Partilha do Risco da Inovação (que inclui as linhas de crédito PME Investe I e II, fundos de capital de risco e business angels) abrangeu um total de 4535 empresas.

QREN fecha 2011 com 39% de execução e supera regra N+3

No final de 2011 a taxa de execução do QREN atingiu 39% da dotação total dos fundos prevista executar até

2015, correspondente a 8,3 mil milhões de euros de volume de pagamentos aos beneficiários, valor que, aparentemente, fica a baixo dos 40% que tinham sido projetados pelo Governo. No entanto, e tendo em atenção que o fecho das contas relativas a 2011 do Fundo Social Europeu só será reportado no primeiro trimestre de 2012, é ainda possível que a real taxa de execução do quadro de referência venha a ultrapassar a meta dos 40%, traçada para a sua execução até ao final de 2011.

Recorde-se que o final do ano passado constituía-se ainda como o prazo final para o cumprimento da regra N+3, conhecida como a "regra da guilhotina", que foi superada por todos os programas operacionais, eliminando qualquer hipótese de anulações automáticas de verbas.

Olhando para os números, percebe-se que a taxa de compromisso atingiu os 81%, dos fundos disponíveis no QREN, tendo sido aprovadas, até ao final de 2011, 43 186 operações, as quais implicam um investimento total de 31 mil milhões de euros e uma comparticipação prevista de fundos comunitários na ordem dos 17,4 mil milhões de euros.

Compete mobiliza investimento de 7,5 mil milhões de euros

O Compete apoiou 4826 empresas, até ao final de 2011. As ajudas diretas ao investimento, atribuídas através dos sistemas de incentivos, permitiram mobilizar um volume de investimento total na ordem dos 7,5 mil milhões de euros.



Pág. 16

Execução do QREN, 31.12.2011